

Texto 2:

**Algumas definições (Aplicações à Física)
e um enunciado do Teorema de Mudança de Variáveis**

CUIDADO: Não revisado!

Placas planas

Seja $\mathcal{P} \subset \mathbf{R}^2$ uma placa (subconjunto fechado e limitado) cuja fronteira $\partial\mathcal{P}$ tem conteúdo nulo. Se $\rho(x, y)$ é a densidade superficial de massa de \mathcal{P} no ponto (x, y) , tem-se

Área de \mathcal{P}	$\mathcal{A} = \int_{\mathcal{P}} dA$
Massa de \mathcal{P}	$\mathcal{M} = \int_{\mathcal{P}} \rho(x, y) dA$
Centro de massa (\bar{x}, \bar{y}) de \mathcal{P}	$\mathcal{M} \bar{x} = \int_{\mathcal{P}} x \rho(x, y) dA,$ $\mathcal{M} \bar{y} = \int_{\mathcal{P}} y \rho(x, y) dA.$
Centróide (\bar{x}, \bar{y}) de \mathcal{P} (é o centro de massa se ρ é constante $\neq 0$)	$\mathcal{A} \bar{x} = \int_{\mathcal{P}} x dA,$ $\mathcal{A} \bar{y} = \int_{\mathcal{P}} y dA.$
Momento de Inércia de \mathcal{P} em relação a um eixo ℓ	$I_{\ell} = \int_{\mathcal{P}} \delta^2(x, y) \rho(x, y) dA$, onde $\delta(x, y)$ é a distância do ponto (x, y) de \mathcal{P} ao eixo ℓ

Sólidos

Seja $T \subset \mathbf{R}^3$ um sólido (subconjunto fechado e limitado) cuja fronteira ∂T tem conteúdo nulo. Se $\rho(x, y, z)$ é a densidade de massa de T no ponto (x, y, z) , tem-se

Volume de T	$\mathcal{V} = \int_T dV$
Massa de T	$\mathcal{M} = \int_T \rho(x, y, z) dV$
Centro de massa $(\bar{x}, \bar{y}, \bar{z})$ de T	$\mathcal{M} \bar{x} = \int_T x \rho(x, y, z) dV,$ $\mathcal{M} \bar{y} = \int_T y \rho(x, y, z) dV,$ $\mathcal{M} \bar{z} = \int_T z \rho(x, y, z) dV.$
Centróide $(\bar{x}, \bar{y}, \bar{z})$ de T (é o centro de massa se ρ é constante $\neq 0$)	$\mathcal{V} \bar{x} = \int_T x dV,$ $\mathcal{V} \bar{y} = \int_T y dV,$ $\mathcal{V} \bar{z} = \int_T z dV.$
Momento de Inércia de T em relação a um eixo ℓ	$I_{\ell} = \int_T \delta^2(x, y, z) \rho(x, y, z) dV$, onde $\delta(x, y, z)$ é a distância do ponto (x, y, z) de T ao eixo ℓ
Momento de Inércia de T em relação a um plano L	$I_L = \int_T \delta^2(x, y, z) \rho(x, y, z) dV$, onde $\delta(x, y, z)$ é a distância do ponto (x, y, z) de T ao plano L

Mudança de Variáveis

Proposição 1 (Fórmula de Mudança de Variáveis)

Seja $\Omega = \Omega^\circ \subset \mathbf{R}^n$ e seja $\Phi : \Omega \rightarrow \mathbf{R}^n$ de classe C^1 , injetora, com $\det J\Phi(u) \neq 0$, $\forall u \in \Omega$.

[Nessas condições, segue do Teor. F. Inversa que $\Phi(\Omega)$ é um aberto de \mathbf{R}^n e $\Phi^{-1} : \Phi(\Omega) \rightarrow \Omega$ é de classe C^1].

Seja $S \subset \Phi(\Omega) \subset \mathbf{R}^n$ um subconjunto fechado e limitado, cujo bordo ∂S tem conteúdo nulo, e seja $R \subset \Omega = \Omega^\circ \subset \mathbf{R}^n$ definido por $R = \Phi^{-1}(S)$.

Nestas condições, se $f : S \rightarrow \mathbf{R}$ é contínua e limitada então

$$\int_S f(x) dx_1 \dots dx_n = \int_R f(\Phi(u)) |\det J\Phi(u)| du_1 \dots du_n.$$

Observação 1 Podemos olhar Φ como uma mudança de variáveis que transforma $R \subset \Omega$ em $S \subset \Phi(\Omega)$, pois Φ transforma $u \in \Omega$ em $x = \Phi(u) \in \Phi(\Omega)$.

Observação 2 A Fórmula de Mudança de Variáveis vale em condições um pouco mais gerais, como por exemplo para “Coordenadas Polares”, “Coordenadas Esféricas”, “Coordenadas Cilíndricas”, em que tem-se

“injetividade de Φ e $\det J\Phi(u) \neq 0$, $\forall u \in \Omega$ ”

apenas no interior de R , e não em Ω .